

FOLHA DE VILLA VERDE

Editor responsavel, JOSÉ JOAQUIM PEREIRA

Administrador, BERNARDO A. DE SÁ PEREIRA

ANNUALIDADES PAGAS ADIANTADAS Anno 18500 reis. Semestre 800 reis. Anuncios 110 reis, pagos antes da publicação do primeiro annuncio, communicados 50 réis a linha. Folha avulso 40 réis.—Toda a correspondencia deve ser enviada para a redacção da «Folha de Villa Verde» VILLA VERDE

VILLA VERDE - 1899

Quem torto nasce...

Começou o governo os seus dias no poder, inventando, e fazendo propalar pela sua imprensa *couras extraordinarias* que descobria na administração do seu antecessor.

Era uma verdadeira campanha de descredito, desleal e indignamente levantada contra a situação cabida, transmittindo-se, diariamente, para estes cantos da provincia as mais infamantes noticias sobre erros, esbanjamentos, compadrios, etc., que tudo se descobria nas secretarias d'Estado!

Queria assim o governo com a propaganda de factos de sua mera invenção não só desacreditar traiçoeira, e covardemente os seus adversarios, mas também preparar a opinião publica para a tolerancia dos seus desmandos e da sua ineptia que tudo se salientaria de bom n'um imaginavel confronto.

O processo por estropeado e infamante revoltou desde logo o paiz que comprehendeu os deslealissimos fins.

Mostrava assim o governo que não tendo merecimentos proprios, nem força, nem confiança convinha-lhe, para viver, enfraquecer o partido seu adversario, arremessando-o á arena do descredito.

Foram assim os primeiros dias sua vida governativa.

Posteriormente, arrastando uma existencia amargurada, sem facil sabida do labirinto em que se enternou, o governo para sustentar a vaidade do poder, segue agora outro processo—o da intri-

ga, forjando dissidencias e amuos no partido que o combate lealmente.

Deve ter, sem duvida, as mesmas consequencias do primeiro.

Se o governo conscio da sua força, tem, em verdade, condições do governar não precisa de lançar mão d'esses desleaes expedientes que só o expõem á irrisão publica.

Assim prova claramente o contrario, e que ainda se não emendou dos seus antigos erros

E' que quem torto nasce...

SECÇÃO LITTERARIA

A ARTE

Veio-me hoje ás mãos, casualmente, um pequeno opusculo editado, ha já tempo, pela empresa da «Phinx», contendo uma pequena serie de artigos primitivamente saídos a lume, na sua maior parte, na conceituada gazeta viannense «A Aurora de Lima».

E' este opusculo, que, por signal não prima em correção typographica, uma polemica amigavel entre dois novos de um talento promettedor, já proficiente assignados n'esta lide quasi esteril das letras—Julio de Lemos e Paulo Osorio.

Deu origem a esta contenda a apreciação diversa que um e outro fizeram dos livros do sr. Alberto Pinheiro, especialmente do «Alva». Para o Julio o «Alva» é um fino prazer d'arte; Paulo Osorio contesta-lhe a asserção, afirmando que a arte do «Alva» não é verdadeira arte.

Não conheço pessoalmente o Paulo Osorio que no entanto se me afigura um character de eleição e um polemista de rija envergadura. Quanto ao segundo, só ultimamente o conheci, não obstante admirar de ha muito a sua individualidade artistica, brilhantemente revelada e justamente reconhecida.

O Julio é um stylista de fino quila-

mente vos advirto, porque não desejo dar o escandalo de vos expôr como castigado. Mas ou vos emendas ou vêr-me-hei forçado...

—Mente quem me denuncia, senhor.

—Padre, eu sei a verdade.

O padre Antonio teimou em afirmar a sua innocencia, em protestar o seu exemplar procedimento, mas tudo debalde. O arcebispo por fim ao despedil-o insinuou-lhe:

—E não torneas a negar, porque eu posso affiançar-vos que até as pipas têm olhos...

Calou no animo do padre Antonio o indicio expresso na phrase do prelado.

Mal chegou á noite a hora da visita á rua de S. João o reverendo foi e tratou de sondar.

Ao dobrar o arco, porém, do lado do largo dos Remedios viu no recanto direito uma pipa ao alto... Foi um clarão que lhe passou pelo espirito. Era um pouco tarde, a rua deserta e a escuridão bastante

te, absolutamente senhor da sua maneira de escrever; uma capacidade robusta, de uma tempera finamente esthetica; o seu estylo fluente, correcto e elegante, cuidadosamente trabalhado, de um pittoresco por vezes excessivo, dá-lhe jus a um logar d'honra entre a pleiade numerosa dos discipulos do Eça, que palmilham afanosamente o caminho do mestre inegalavel.

Mas não é da indole d'este artigalho mal cerzido ponderar o valor artistico do Julio; e esta divagação insulsa, com arremedos de critica profissional, e que espontaneamente me cahiu dos bicos da penna, pode significar, quando

muito, um preito de homenagem ao novel plumitivo.

Quando entrei de escrever estas duas linhas, era intenção minha analysar consoante o meu apoucado criterio, as opiniões de ambos os contendores e julgar imparcialmente das razões que adduzem em comprovação das suas affirmativas; mas agora, conscio da má posição em que me colloquei, ostou quasi em não proseguir, temendo ferir susceptibilidades de qualquer dos dois litteratos com a minha ingerencia talvez descabida.

Eugenio Trigozo.

(Continúa)

PEROLAS E DIAMANTES

SONETO

A minha Mãe

Ha dias em que a vida é fardo insupportavel
De penas, amargura, angustias e cuidados;
Uns dias em que a dor os peitos magoados
Conduz ao suicidio, então goso ineffavel.

Ha dias em que a sorte arrasta á desesperança
Meu peito juvenil, meu debil coração,
Dos quaes a morte só seria a salvação
Da minha fé, perdida ha muito n'uma esperança.

Quando porém á campá, exausto, fatigado,
Repouso vou pedir, hesito amedrontado;
Parece que entrevejo avolumar-se além

Nas trevas da Illusão, sorrindo, oh Divindade!
Um anjo de candura, um anjo de bondade,
Que á vida me conduz: a tua imagem, mãe!

G. d'Almeida.

CORREIO DAS SALAS

Tem passado ligeiramente encommodado de saude o nosso particular amigo, sr. Arnaldo Augusto de Faria, muito estimavel cavalheiro d'esta villa.

Desejamos sinceramente o seu restabelecimento.

Tambem tem experimentado melhoras no seu grave estado de saude, a ex.^{ma} sr.^a D. Amelia Maio virtuosa esposa do nosso bom amigo, sr. José Lucio Pereira da Cunha.

Fulgamos com as melhoras da illustre senhora.

mente vos advirto, porque não desejo dar o escandalo de vos expôr como castigado. Mas ou vos emendas ou vêr-me-hei forçado...

—Mente quem me denuncia, senhor.

—Padre, eu sei a verdade.

O padre Antonio teimou em afirmar a sua innocencia, em protestar o seu exemplar procedimento, mas tudo debalde. O arcebispo por fim ao despedil-o insinuou-lhe:

—E não torneas a negar, porque eu posso affiançar-vos que até as pipas têm olhos...

Calou no animo do padre Antonio o indicio expresso na phrase do prelado.

Mal chegou á noite a hora da visita á rua de S. João o reverendo foi e tratou de sondar.

Ao dobrar o arco, porém, do lado do largo dos Remedios viu no recanto direito uma pipa ao alto... Foi um clarão que lhe passou pelo espirito. Era um pouco tarde, a rua deserta e a escuridão bastante

cerrada. Aproximou-se preparando a grossa bengala de cana com pesado castão.

O officio do batoque da grande vasilha estava como que assestado a vêr tudo. O padre espreitou por elle e não viu, mas sentiu que estava dentro alguém. Deu um impulso á pipa, depois de ter deposto o amplo capote de cabeção, e ao vêr sahir de dentro, rolando pelo solo o seu espião denunciante deu, deu, deu sem piedade, como quem dá em canteiro verde.

O desconhecido talvez porque tinha a consciencia do mau acto, nem lugiu nem mugiu. Ficou estendido, e o padre tanto que o viu n'esse estado, embuçou-se no capote e esgueirou-se para a casita do costume.

Uma hora depois os sinos da cathedral tocavam a Senhor fóra, e segundo as ordens estabelecidas por D. Frei Caetano Brandão todo o clero da cidade comparecia para o acompanhar, dando o prelado o exemplo de ser o primeiro.

Sabiu, pois, o Viatico, processionalmen-

te, e ao lado do venerando arcebispo lá ia o padre Antonio de Souza. Sacramentou-se e ungiu-se o doente, que era um desgraçado em estado gravissimo, com uma sova que apanhara pouco antes.

Concluida a cerimonia recolheu o prestito á Sé, mas quando o padre sahia pelo portico lateral, do lado do paço archiepiscopal, muito contente, talvez, da vingança que tomara, desancando o misero espião denunciante, a breve trecho, sentiu baterem-lhe no hombro. Volveu-se e reconhecendo D. Frei Caetano curvou-se reverentemente.

O virtuoso prelado apenas lhe disse como que em segredo:

—Padre, foram bem empregadas, mas demais.

E deaceu seguindo para o Paço, emquanto que o padre affirmava, seguindo-o um pouco:

—Era verdade, senhor, que até as pipas tinham olhos!

Alfredo Campos.

FOLHETIM

OLHOS NAS PIPAS

(CONCLUSÃO)

O padre sahio como quem tinha levado uma sova mestra. Era evidente que fóra denunciado. Por quem? Não o sabia. Acautelou-se quanto pôde durante algum tempo, mas ao cabo, estava outra vez no mesmo caminho, sem se lembrar sequer do venerando arcebispo.

Mal entrado, porém, na frequencia das suas nocturnas visitas á rua de S. João, o padre Antonio de Souza foi novamente chamado ao Paço, e alli recebido, como da primeira vez em audiéncia particular, por D. Frei Caetano Brandão.

—Padre, insistis no peccado e desobedeceis. E' a segunda vez que particular-

Esteve n'esta villa o nosso distincto amigo e illustre causidico bracarense, sr. dr. Carlos d'Almeida Braga.

Regressou do Rio de Janeiro o nosso conterraneo, Eduardo da Motta, da freguezia de Turiz.

CHRONICA

Quartel general d'Abrantes...

Bem diziamos nós que as coisas se complicaram com a nomeação do novo administrador d'este concelho.

Decorrem semanas e semanas e quanto a nomeação... quartel general de Abrantes...

A lucta, segundo se conta, tem sido titanica entre os *morgados* e os *bachareis* da terra, porém, corre á ultima hora que a victoria pertence ao decano dos ultimos — sr. dr. Ribeiro.

Tambem se diz que a maior parte dos indigitados para a *posta* a não querem porque, vendo *cousa no ar*, se não sujeitam á humilhante figura de *gatos pingados*.

Essa é que nós não *comémas*, pois é o caso da fabula da raposa.

Quantos *morgados* ahi conhecemos que dariam o melhor das suas terras por dons dias de *figurame* na administração do concelho!

Mas com isso nada temos, e que lá se avenham: o que é urgente é que se faça o despacho para não estar a séde do concelho á mercê do sr. regedor da parochia.

Julgamento

Realizou-se como haviamos dito, no dia 31 do p. p. o julgamento do réo José Lopes—o «Leo», da freguezia de Freiriz, d'este concelho, accusado pelo crime d'homicida.

O tribunal constituiu-se sob a presidencia do sr. dr. Francisco Ferreira Monteiro, juiz substituto, representando o Ministerio Publico o digno delegado, sr. dr. Annibal Martins Bessa, sendo escrivão do processo o sr. Gaspar Guimarães e advogado do réo o sr. dr. Carlos Braga.

O julgamento prolongou-se até allas horas da noite.

O dignissimo delegado que fazia a sua estreia n'um julgamento criminal fez uma brilhante accusação, n'uma linguagem despretenciosa, mas sempre fluente. S. ex.^a deixou no publico magnifica impressão.

Seguiu-se depois o sr. dr. Carlos Braga que, como sempre eloquentissimo fez uma brilhante defeza.

O jury deu a final comprovados os quesitos, sendo o réo condemnado na pena de oito annos de prisão maior celular, seguidos de doza de degrede, e na alternativa de 25 annos de degrede para a Africa.

O réo appellou da sentença.

Administrador do concelho

Retirou para Albufeira onde fôra collocado como delegado, o sr. dr. Alfredo Ribeiro, ex-administrador d'este concelho.

Foi d'aqui acompanhado até Braga, sómente, pelos srs. drs. João Antonio de Sepulveda, José Luciano de Sepulveda, e sr. Francisco Augusto Dias F. Cruz.

Tomou conta da administração o presidente da cama, sr. Manoel Antunes de Araujo Lima, de Prado.

Remoção

Foi removido, por segurança, para as cadeias de Braga, o réo José Lopes—o «Leo», da freguezia de Freiriz, condemnado na ultima audiencia geral d'esta comarca.

Festa de S. Braz

Realizou-se ante-hontem n'esta villa a festa de S. Braz, na capella de Santo Antonio, d'esta villa.

Na vespera houve no local a costumada romaria, que este anno foi pouco concorrida.

Fallecimento

Falleceu ha dias em Braga, o sr. João Francisco da Silva Braga, proprietario, pae do sr. dr. Frederico Guilherme da Fonseca, muito digno sub-delegado n'esta comarca.

A este cavalheiro bem como á demais familia enlutada apresentamos os nossos sentidos pozames.

Suffragio

Rezou-se hontem na capella de Santo Antonio, d'esta villa, uma missa em suffragio da alma da ex.^{ma} sr.^a D. Maria da Gloria Paiva Talles.

O religioso acto teve crecida assistencia de senhoras e cavalheiros.

Donativos

O seminario de Santo Antonio e S. Luiz Gonzaga recebeu durante o mez findo as seguintes esmolas:

Padre João Martins Machado	24000
Arcipreste de Ponte do Lima	24500
Anonymo do concelho de Villa Verde, para obras	58000
Casimiro d'A. de Souza Menezes	108000
Diversos cavalheiros de Villa Verde para comemorar o anniversario natalicio do sr. Visconde da Torre	258000
Dr. Gaspar Fernando de Macedo	14500
D. Joaquina de Jesus Bacellar	58000
D. Carolina Augusta C. de Faria	58000
Padre Antonio Ferz. d'Avevedo	58000
Padre Antonio Joaquim Fernandes de Barros, abbade de Cervães	68000
Antonio Affonso Teixeira, S. Pedro da Torre	508000
D. Luiza M. Peixoto com obrigação d'uma missa pelo sr. Correia	28000
José Maria de Souza, para obras	208000
Sacerdote anonymo	168000
Fr. Joaquim de Santa Maria Rego, Gondarem	28500
Padre João G. d'Oliveira	28500
Padre Manoel J. Gonçalves	28500
Padre Manoel Antonio de Magalhães Carvalho	58000
Anonymo de Vianna	58000
José Joaquim Marinho, um cantaro de azeite.	
Anonymo, uma pipa de vinho.	

CONHECIMENTOS UTEIS

CALÇADO IMPERMEAVEL

Para quem vive no campo pôde ser de grande utilidade a seguinte composição por meio da qual se torna o couro do calçado impermeavel á agua:

Cabo, 250 grammas.
Unto de porco, 125 gr.
Cera amarella, 65 gr.
Azeite, 65 gr.
Essencia de terebinthina, 65 gr.

Fundem-se estas materias a fogo brando e guarda-se tal especie de pomado em latas ou boiões em que se deixa coilhar.

Para se applicar esta composição faz-se derreter e estende-se no couro com um pincel ou pata de lebra a que se tenham cortado as unhas. O calçado assim untado é impermeavel á agua.

Já d'este processo se serviram em tempo com excellento exito os operarios de Lyão, empregados no trabalho dos esgotos.

(Da Gazeta das Aldeias).

LIVROS & JORNAES

Moda Elegante

Recebemos e agradecemos o numero 82 da «Moda Elegante» magnifica publicação, deveras interessante.

Vem como sempre, esplendido este numero que acabamos de receber, importantissimo semanario illustrado de modas, elegancia e hom tom, dedicado ás senhoras portuguezas e brasileiras.

Em resumo a «Moda Elegante» é não só uma publicação util e interessante, mas um verdadeiro mensageiro das familias a quem prestará enumeraveis servicos.

O emprego racional dos adubos

Poucas vezes terá apparecido em Portugal um livro tão pratico e util aos agricultores como aquelle que vem de ser publicado pela Bibliotheca da «Revista Agricola» e de que é auctor o sr. dr. Antonio José da Cruz Magalhães, director do Laboratorio Chimico-Agricola do Porto e medico distinctissimo.

O titulo é bastante a dar a idéa do programma que se propoz realizar o auctor e bem de vêr é que, em um paiz onde a agricultura lucta principalmente com a falta de adubos e onde os que existem são tão desaproveitados, nenhum assumpto é mais digno das attentões dos que estudam, que este—o *emprego racional dos adubos*.

O sr. Cruz Magalhães versa o assumpto proficientemente mas ao mesmo tempo collocando-o no alcance dos menos letrados. E' um livro para agricultores. No prefacio da sua obra diz: «O fim principal que visamos consiste em familiarisar o leitor com as theorias mais modernas da adubação, fornecendo-lhe para isso os esclarecimentos essenciaes para o perfeito conhecimento dos agentes de fertilidade e suas funcções. Em uma palavra, desejamos despertar no espirito do agricultor o gosto da iniciativa propria que, conjugada com a meditação e o raciocinio, o transforme de simples rotineiro empirico em um investigador independente, util a si e á sua Patria.»

Para conseguir esse fim o auctor divide em varias partes o seu trabalho. *Observações preliminares*, *O estrume de curral*, *Os adubos chimicos* (importantissimo este trecho do livro onde se faz o estudo dos elementos nobres de cada adubo e ha largas referencias a cada um dos estrumes que se acham no commercio), *Emprego racional dos adubos* e finalmente *Emprego dos adubos nas differentes culturas*—Por este simples enunciado se ficará avaliando o valor do livro. Nós recommendando o aos nossos leitores, cumprimos um dever e cremos prestar-lhes um bom servico.

«A Filha do Condemnado»

O nosso amigo José Bastos, proprietario da antiga casa Bertrand, lançou no mercado mais um novo romance inedito do grande e popular escriptor francez Adolpho d'Ennery, «A Filha do Condemnado», que deve ser lido com vivo interesse.

O novo romance é o 5.^o de «A Nova Collecção Popular», o que tanto vale dizer que sera mais um successo de livraria como o dos romances «A Toulougre do Moynho», «A Irmãzinha das Pobres», «O Regimento 145» e «Os Dois Garotos» em publicação.

A casa Bertrand iniciou com «A Nova Collecção Popular» uma fórma de publicação de romances diversa da até então conhecida, e que, embora tenha sido imitada, nenhuma imitação contada a excede nem sequer egual na escolha das obras e no trabalho material do livro.

As gravuras dos melhores artistas francezes, nitidamente impressas, o typo e o papel dão á «Nova Collecção Popular» uma fórma attractiva e agradável, o que torna todos os romances de que se compõe dignos de serem conservados com estima.

Os brinde, que a casa Bertrand distribue aos assignantes, são quadros de primeira ordem, feitos sobre assumptos portuguezes, e proprios para decoração da mais rica como da mais modesta sala.

Fiel aos compromissos, a casa Bertrand nunca deixou de cumprir religiosamente os seus deveres, nem jamais deixará de assim

proceder, como nol-o garante a provada seriedade do seu proprietario, que procura por todas as fórmas ser agradável aos seus assignantes, os quaes se contam sempre por milhares.

O novo romance, a avaliar pelos fasciculos que temos presente, despertará o maior interesse aos leitores.

Gazeta das Aldeias

Vem como sempre interessantissimo o ultimo numero d'este excellento semanario illustrado de propaganda agricola e vulgarização de conhecimentos uteis, proficientemente dirigido pelo nosso brilhante collega Julio Gama.

Toda a correspondencia postal deve ser dirigida a Julio Gama, Rua do Costa Cabral, 1216 Porto. Mas a inscripção e pagamento de assignaturas tambem podem ser pessoalmente effectuadas na Agencia Central da «Gazeta das Aldeias», rua dos Clerigos 8 e 10—Porto.

Os dois Garotos

Já vae no TOMO XII e com regularissima distribuição esta obra monumental de Pierre Decourcelle, que está sendo editada pela antiga casa Bertrand, do sr. José Bastos. O primeiro volume d'este romance contém cerca de mil paginas, de esplendido papel com numerosas e esplendidas gravuras. E' uma verdadeira obra de luxo que não cessamos de recommendar aos nossos leitores.

Revista Agricola

Recebemos a visita d'este estimavel collega, que completou o primeiro anno de existencia e que é superiormente dirigido pelo sr. dr. Antonio José da Cruz Magalhães, com a colaboração dos mais distinctos escriptores e agronomos do paiz.

E' um jornal agricola completo e que deve fazer parte da bibliotheca de todo o agricultor illustrado.

«Romance d'uma rapariga pobre»

Tendo terminado a publicação do romance historico de Edmond Lepelletier—«Madame Sans-Gêne»—a empresa do nosso collega «O Seculo» encetou a publicação, a fasciculos, de um bellissimo trabalho de Luiz Bousсенard que peia sua engenhosa factura e maravilhoso entredo está destinado a um successo brillantissimo. E' o «Romance d'uma rapariga pobre», cujas condições de assignatura constam do annuncio que vae na respectiva secção, e cujo TOMO II recebemos e agradecemos.

Os dramas dos Engeitados

A empresa editora dos srs. Libanio & Cunha, de Lisboa, prima sempre na escolha dos romances que fornece ao mercado litterario em optimas condições de edição e preço. Agora está ella publicando um dos mais notaveis trabalhos de Eugenio Sue—«Os dramas dos Engeitados»—cujas cadernetas n.^{os} 9 e 10 recebemos e agradecemos.

As Duas Rivaes

Recebemos as cadernetas n.^{os} 49 e 50 d'este extraordinario romance dramatico, por Xavier de Montépin, versão de J. de Magalhães, que em primorosa edição, a cada passo intercallado o texto com esplendidas gravuras, está sendo distribuido pelos arrojados editores, os srs. Belem & C.^a rua do Marechal Saldanha, 26, Lisboa. Vêr o annuncio.

Uma doidivanas

Recebemos as cadernetas 20 e 21, que fazem parte do segundo volume d'este bello romance da collecção Paulo de Koch que está sendo primorosamente editada pela acreditada casa dos srs. Libanio & Cunha, de Lishon.

E' muito original e muito bem feita a lenda, que corre na America, entre os negros, relativa á sua origem.

ANNUNCIOS

Agradecimento

O passamento é para os justos uma feliz transição, e, se a vida não estivesse associada a de soffrimento este mundo era um paraizo.

Convalescente ainda da grave enfermidade que me prostou no leito por espaço de um mez, o gratissimo a todas as pessoas que por qualquer forma me significaram interesse pela minha saúde e vida, venho agradecer penhoradissimo por este meio, na impossibilidade de tão cedo o poder fazer por outro, as tão captivantes como inolvidaveis provas de estima e consideração com que me distinguiram e que mais se devem attribuir á bondade de seus corações do que aos meus merecimentos. A todos, pois, os protestos do meu reconhecimento.

Villa Verde, 30 de Janeiro de 1899.

Antonio Joaquim Rodrigues Barbosa. (1106)

Comarca de Villa Verde

Arrematação

No dia 26 do proximo mez de Fevereiro, á porta do tribunal judicial de esta comarca de Villa Verde, pelas 10 horas da manhã, no inventario a que se procedeu por obito de Francisco Joaquim de Araujo, morador que foi na freguezia d'Athães, e por deliberação do respectivo conselho de familia, para pagamento do passivo que ainda não foi pago, so tem de arrematar e serem entregues a quem maior lance offerecer, os bens seguintes:

Uma morada de casas e eido, de vivenda, que se compõe de casas torres e terreas e eido de lavradio e vidonho, sitas no lugar da Portella, freguezia de Athães, avaliadas em 450\$000 réis.

Campo de Candêdo de Cima, de lavradio e vidonho, com agua de lima e rega, sito no lugar assim chamado, da mesma freguezia, avaliando em rs. 320\$000.

Campo do Fojo, de lavradio, sito no referido lugar da Portella, da mesma freguezia, avaliando na quantia de 180\$000 réis.

Campo do Cabaço, de lavradio e vidonho, com agua de lima e rega, sito no lugar dos Guios, da mesma freguezia, avaliando em 330\$000 réis.

Toda a contribuição de registo por titulo oneroso, fica a cargo dos respectivos arrematantes.

Pelo presente são citados todos os credores in-

certos que se julguem com direito aos predios a arrematar, a fim de deduzirem o seu direito, querendo.

Villa Verde 31 de Janeiro de 1899.

O escrivão do 1.º officio — Francisco Assis de Faria.

Verifiquei,

O juiz de direito substituto, (1108) F. Monteiro.

Comarca de Villa Verde

Arrematação

No dia 26 do corrente mez de fevereiro por 10 horas da manhã á porta do tribunal judicial d'esta comarca, por deliberação do respectivo conselho de familia, no inventario a que se procedeu por obito de Francisco Rodrigues, que foi da freguezia de Gême, d'esta mesma comarca, se tem de arrematar e serem entregues a quem maior lance offerecer os bens pertencentes ao interessado Antonio Jose Rodrigues, auzente, para pagamento do passivo a cargo d'este, e que são os seguintes:

Leira da Chão, de lavradio e vidonho, de natureza alludial, sita no lugar da Portella, freguezia de Gême, avaliada na quantia de reis 128\$000.

Duas terças partes do credito de 49\$950 reis que ao casal deve João Baptista Pimentel, da freguezia de Gême, por letra da terra, na importancia de 33\$300 rs.

Duas terças partes do credito de 30\$900 reis que ao casal deve Bernardino Martins d'Abreu Gama e mulher, da freguezia de Sabariz por letra da terra, na importancia de 20\$600 reis.

Duas terças partes do credito de 21\$000 reis que ao casal devem os herdeiros de Domingos da Silva, da freguezia de Gême, na importancia de 14\$000 rs.

A reposição que a interessada Maria Thereza Rodrigues, da freguesia de Gême, e obrigada a fazer ao dito auzente, na importancia de 4\$500 reis.

E a reposição que a interessada Thereza Rodrigues, da dita freguesia de Gême, é obrigada a fazer ao mesmo auzente, na importancia de 4\$500 rs.

Pelo presente são citados todos os credores incertos que se julguem com direito aos bens a arrematar, a fim de deduzirem o seu direito querendo.

O escrivão do 4.º officio — Francisco Assis de Faria.

Verifiquei

O juiz de direito substituto, (1107) F. Monteiro.

Comarca de Villa Verde

Editos de 30 dias

Pelo juizo de direito da comarca de Villa Verde e cartorio do escrivão do 5.º officio — Guimarães— correm editos de 30 dias citando José Maria Gonçalves e mulher, auzentes em parte incerta nos Estados Unidos do Brazil, para todos os termos até final do inventario orphanologico por obito de Joaquim Antonio Gonçalves, morador que foi na freguezia d'Athães, sem prejuizo do seu andamento.

Verifiquei

O Juiz de Direito substituto, (1104) F. Monteiro.

Comarca de Villa Verde

Editos de 40 dias

Pelo Juiz de Direito d'esta comarca, e cartorio do escrivão Faria, na execução por divida hypothecaria que que Manoel Joaquim da Silva, casado, da freguezia de Soutello, de esta comarca, move contra Maria da Conceição Marques Pereira, Roza Pereira Marques, ambas solteiras, maiores, e Julia Marques Pereira, menor, todas tres do lugar do Esparido, da freguezia da Loureira, d'esta mesma comarca, e Francisco Marques Pereira e Manoel Marques Pereira, maiores de 14 e menores de 21 annos, ambos auzentes em par-

te incerta nos Estados Unidos do Brazil, correm editos de 40 dias, a notificar aquelles auzentes ditos Francisco Marques Pereira e Manoel Marques Pereira, para no prazo de 30 dias, passados 40, contados do ultimo annuncio no «Diario do Governo», distractarem conjunctamente com as demais executadas suas irmãs, o credito de reis 150\$000, que seus pais Marcelino Marques, e mulher, por escriptura de 7 de abril de 1890, ficaram devendo ao dito exequente Manoel Joaquim da Silva, sob pena de não distractando no referido prazo, ou não pagando nos 10 dias immediatos, o mencionado capital, juros desde abril de 1897 e mais despezas legais estabelecidas na fallada escriptura, verem penhorar o predio que constitue a hypotheca, e seguir a execução seus termos até final.

Verifiquei,

O Juiz de Direito substituto, (1103) F. Monteiro.

Comarca de Villa Verde

Editos de 40 dias

Pelo juizo de direito da comarca de Villa Verde e cartorio do escrivão do 5.º officio — Guimarães— correm editos de 40 dias citando o auzente em parte incerta nos Estados Unidos do Brazil, Antonio José Rodrigues, para todos os termos até final do inventario orphanologico por obito de sua mãe Maria Thereza, moradora que foi na freguezia de Gême, sem prejuizo do seu andamento.

Verifiquei

O Juiz de Direito, (1105) Pessanha.

Comarca de Villa Verde

Editos de 40 dias

Pelo juizo de direito da comarca de Villa Verde e cartorio do escrivão do 5.º officio — Guimarães— correm editos de 40 dias, citando os interessados

José Maria Soares, Manoel Soares e Manoel José Pereira, auzentes em parte incerta nos Estados Unidos do Brazil, para todos os termos até final do inventario orphanologico por obito de Anna Maria Soares Barbosa, solteira, moradora que foi na freguezia de Novegilde, sem prejuizo do seu andamento.

Verifiquei.

O Juiz de Direito (1106) Pessanha.

Aos habitantes das aldeias

AOS AGRICULTORES!

A imprensa periodica tem recommendado calorosamente ás populações rurais e em especial aos agricultores, que comprem o

Almanach das Aldeias para 1899

Nada mais interessante que este precioso livrinho de 160 paginas, in 8.º onde se encontra o calendario usual, e o calendario agricola e seguidamente interessantes artigos, firmados por distinctissimos escriptores, sobre viticultura, agricultura, arboricultura, tecnologia rural, zootechnia, apicultura, material agricola, etc. Muitos d'estes artigos são acompanhados com primorosas illustrações que esclarecem e completam o texto.

Costa apenas 160 réis

Vende-se nas principaes livrarias do paiz, e é remetido na volta do correio a todas as pessoas que o requisitem, enviando a respectiva importancia (160 réis) ao director da «Gazeta das Aldeias», rua do Costa Cabral, 1216, Porto.

Bibliotheca da Revista Agricola

O emprego racional dos adubos

Pelo Dr. Antonio José da Cruz Magalhães

Director do Laboratorio Chimico-Agricola do Porto

1 vol. com 150 paginas bellamente impressas 600 réis.

Para os srs. assignantes da «Revista Agricola» 400 réis.

O INSURRECTO

Monologo dramatico, baseada nos acontecimentos de Cuba. Representada e sempre applaudido. Preço 60 réis.

Uma conspiração a bordo

Episodio da primeira viagem do Vasco da Gama á India. Narrativa historica com o retrato e facsimiles de Gama e gravura de seu S. Gabriel. Preço 40 réis.

Vendem-se nas livrarias e kiosques. Pedidos á livraria de F. Silva, rua de Santo António, 89 e 91. Lisboa.

Folhetins Humorísticos

Barão de Roussado

Publica-se semanalmente nm fasciculo de 32 paginas, contendo 3 folhetins pelo preço de 60 réis cada fasciculo.

A MODA ILLUSTRADA

Jornal de modas para senhoras e crianças

1.ª edição com figurinos coloridos
Trimestre 1100 | Anno. 4000
Semestre 2100 | Avulso 300
2.ª edição com figurinos coloridos
Trimestre 850 | Anno 3000
Semestre 1600 | Avulso 160

Assigna-se e vende-se na antiga casa Bertrand José Bastos, rua Garrett (Chiado) 73, 75—Lisboa.

ANTONIO NOBRE

SÓ

2.ª edição
Preço. 800 réis
Guillard, Aillaud & C.ª
Rua Aurea 242-1.ª—Lisboa.

ANNO CRISTÃO

A obra consta de cinco volumes distribuída em fascículos de 40 paginas de texto em quarto a duas columnas e seis estampas impressas separadamente.

Preço de cada fascículo 100 réis pagos no acto da entrega; para as provincias franco de porte. Os assignantes da provincia pagarão de cinco em cinco fascículos, enviando-se pelo correio os competentes recibos.

As pessoas que desejarem receber mais de um fascículo semanal, volume ou obra completa poderão assim requisitalo ao editor que promptamente fará as remessas que lho forem feitas. O preço da assignatura vigora apenas pelo tempo que durar a distribuição da obra, sendo elevado logo que finalise a ultima distribuição.

Deposito em Lisboa—Agencia Universal de Publicações, rua dos Retrozeiros, 75-1.ª

A distribuição semanal principiou em janeiro, garantindo-se a maxima regularidade na entrega por isso que a obra se acha toda impressa.

Assigna-se em todas as livrarias do reino, e no escriptorio do editor ANTONIO DOURADO, rua dos Martyres da Liberdade 16b—Porto.

A LEITURA

Antiga Casa Bertrand - José Bastos
R. Garrett, LISBOA

Aos nossos leitores e ao publico em geral

O acolhimento que teve, por parte dos nossos numerosos assignantes e compradores avulso, o processo de publicação inaugurado pela *A Leitura*, no seu 61.º fascículo, para o notavel estudo de psychologia e de costumes sociaes

PHYSIOLOGIA DO CASAMENTO de BALSAC

o qual termina no fascículo 71 d'*A Leitura*, formando um elegante volume de perto de 400 paginas, e iniciando, pela fórma mais auspiciosa, uma bibliotheca romantica e litteraria de primeira ordem, animando-a a tornar extensiva a mesma BIBLIOTHECA D'*A LEITURA* fórma de publicação a todos os romances que d'aqui em diante, *A Leitura* for successivamente inserindo.

O maior successo dramatico dos ultimos tempos!

LOUIS ROUSSENAUD

ROMANCE D'UMA RAPARIGA PORRE

Sensacional trabalho dramatico
Aos assignantes do magnifico romance de Louis Bousenard offerecerá a empreza de «O Seculo» um esplendido brinde:

Um quadro medindo 75 x 60 c. reproducção de um trabalho do distincto artista portuguez Alfredo Roque Gameiro, representando

A LEITURA DOS LUZIADAS

(Cambões fazendo a leitura do seu poema perante a cõrte da El-Rei D. Sebastião)

60 RÉIS	300 RÉIS
A caderneta de 3 folhas ou 24 paginas com 3 gravuras.	O tomo de 5 cadernetas ou 120 paginas com 15 gravuras.
Uma caderneta por semana	Um tomo todos os mezes

O Romance d'uma rapariga pobre é um extraordinario trabalho dramatico, de captivador entreccho.

O Romance d'uma rapariga pobre é a historia de uma filha do povo, operaria modesta e humilde, de uma formosura subjugante, de uma honestidade a toda a prova.

O Romance d'uma rapariga pobre é o mais empolgante dos modernos romances francezes.

O Romance d'uma rapariga pobre está destinado entre nós a um exito colossal, pois, como raros, possui as qualidades precisas para agradar á maioria do nosso publico. E' o romance dos humildes, dos trabalhadores e dos dedicados.

Todos os pedidos de assignatura devem ser dirigidos á Empreza do jornal O SECULO — Rua Formosa, 43 — Lisboa.

A MODA ELEGANTE

Redactora principal BLANCHE DE MIREBOURG

DIRECTORES PROPRIETARIOS Guillard, Aillaud & C.ª

Paris — 96, Boulevard Montparnasse

Lisboa — 242, Rua Aurea, 1.ª

Portugal Assignatura Annuaria

2\$000 réis — Um anno — 28\$000 réis

2\$100 " — Seis mezes — 15\$000 "

1\$100 " — Tres mezes — 8\$000 "

100 " — N.ª e molde cortado — 1\$000 "

180 " — numero com um molde cortado e figurino colorido — 1\$200 "

ASSIGNATURA PERMANENTE

O FILHO DE DEUS

Novo romance de grande sensação

Edição de luxo em papel de grande formato illustrada com finissimas gravuras francezas

Pela combinação verdadeiramente admiravel e pela impressionante contextura das scenas, que constituem o entreccho do formoso romance «O Filho de Deus», assim como tambem pela e camero da sua linguagem, este trabalho tem evidentemente todo o direito a ser considerado como uma joia litteraria de valiosissimo quilate.

«O Filho de Deus» é fundado em factos tão absolutamente verosimeis, e desenrola as suas peripicias com uma naturalidade tão completa, que o leitor julga estar assistindo a um dos muitos dramas commoventes, que a cada passo se encontram na vida real e positiva.

Desejando os editores Belem & C.ª a todo o transe apresentar este obra verdadeiramente excepcional pelo seu grande merecimento, em edição de luxo de grande formato, igual á edição franceza L'ENFANT DU BON DIEU, resolveram alterar o formato das suas edições, pois que de outro modo não poderiam utilizar as magnificas gravuras que compram ao editor francez.

3 folhas illustradas com 3 gravuras e uma capa, 60 rs. por semana. Cada serie de 15 folhas, com 15 gravuras, 300 réis.

DOUS BRINDES A CADA ASSIGNANTE

Ingen de Vasco da Gama á India

Descripção illustrada com os retratos d'El-Rei D. Manoel e de Vasco da Gama, e bem assim com a representação do embarque na praia do Bastello em 8 de Julho do 1497, e das recepções na ndia e em Lisboa.

E um grandioso panorama de Belem

Brindes a todos os angariadores d'assignaturas nas condições dos prospectos. Aceitam-se correspondentes n'esta via.

Pedidos aos editores BELEM & C.ª, rua do Marechal Saldanha, 26 — Lisboa.

COLLECÇÃO DE PAULO DE KOCK

UMA DOIDIVANAS

Traducção de AUGUSTO DE LACERDA

Decimo segundo romance da collecção e illustrado com magnificas gravuras

40 réis — ADA SEMANA — 40 réis

Para o decimo-segundo livro da nossa collecção escolhemos o famigerado romance intitulado

As Mulheres, o Jogo e o Vinho

uma das magnificas produções do notavel romancista PAULO DE KOCK, cujo talento é escusado encarecer.

OBRAS PUBLICADAS

<i>O Coitadinho</i> , 1 volume 600	<i>O meu vizinho Raymundo</i> , 2 vol. illustrados 850
<i>Zizina</i> , 1 vol. illustrado 600	<i>A Casa Branca</i> , 2 vol. il. 800
<i>O homem das tres calções</i> , 1 vol. illustrado 600	<i>Fidalgos e Plebeus</i> , 2 vol. illustrados 1000
<i>O Irmão Jacques</i> , 2 vol. illustrados 800	<i>Em bom rapaz</i> , 2 vol. illustrados 700
<i>A Irmã Anna</i> , 2 vol. illustrados 800	<i>Mulher, marido e amante</i> , 2 vol. illustrados 800
<i>O Bigode</i> , 2 vol. illustrados 700	

Assignatura permanente para qualquer d'estas obras

Toda a correspondencia deve ser dirigida á Empreza Litteraria Lisbonense de LIBANIO & CONHA, rua do Norte, 145 — Lisboa.

Gazeta das Aldeias

Semanao illustrado de propaganda agricola e vulgarização de conhecimentos úteis
Collaborado por grande numero de escriptores de reputada competencia: Leães, da Universidade, do Lyceio Polytechnico do Porto, Instituto de Agronomia de Lisboa, directores e professores de escolas agricolas do país; medicos, advogados, chimicos, engenheiros, agronomos, medicos veterinarios, botanicos, agricultores, viticultores, apicultores, publicistas
assignatura para 1899

Em 3 de Janeiro proximo entrou no dependavel na era de todos os agricul. 3.º anno de publicação e *Gazeta das Aldeias*, que é ampo e defensor dos lavradores portuguezes e a folha agricola e instructiva mais barata do país. Publica-se nos domingos, com 12 paginas da mais proveitosa e variada leitura, e custa apenas 2\$000 réis por anno ou 1\$000 réis por semestre.

A Gazeta das Aldeias tem merecido a imprensa periodica os maiores louvores e é considerado como o guia in-

SEDE DA EMPREZA — Rua do Costa Cabral, 1210 — PORTO

UM LIVRO INDISPENSAVEL

Á MAGISTRATURA, AO NOTARIADO, AO COMMERCIO, ETC.

ESTUDOS

Sobre o exame de letra ou calligraphico nos processos de falsidade, de reconhecimento ou verificação, etc., em materias civil e penal

Por VIRGILIO CARLI

Perito em exames de letra nos tribunaes de 1.ª instancia e superiores

Vertido do original pelo DR. ARAUJO E NELLO advogado

Com uma carta-prefacio do Dr. Bernardo Lucas

- I PARTE — Os exames e os peritos
- II PARTE — A escripta e as suas modificações
- III PARTE — Analyse dos signaes

Sobre tão importante assumpto, é esta a primeira obra que apparece em lingua portugueza.

O seu preço é extremamente modico, pois custará apenas cartomndo, **700 réis** e estará á venda em Abril.

A publicação é feita pela conhecida livraria e agencia de assignaturas para todos os jornaes estrangeiros, de J. J. de Mesquita Pimentel, rua de D. Pedro—PORTO.